**AUTOS DE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR**

**Referência:** Port. N°.020/IPM/CGPMAC/2022

**Encarregado:** 2º TEN QOAPMAC RG 129402606-8 Francisco **Célis** Silva de Souza

**Escrivão:** 2º SGT PM RG 120203488-9 **Adônis** Francisco de Almeida **Souza**

**Investigado(s):** 3°SGT PM RG 4237 Francisco Pinheiro **Zumba** Júnior e 3° SGT PM RG 4173 Anderson Marcos França **de** **Araújo**

**Ofendido(s):** Marcos Vinicius da Conceição

**Incidência Penal Militar:** Art. 209, do CPM**-**Lesão Corporal.

**DESPACHO ORDINATÓRIO Nº 01**

Tendo sido a mim delegadas pelo Senhor CEL PM Paulo Fernandes , Corregedor Geral da PMAC, por tempo determinado, as atribuições que lhe competem, para realização das investigações e juntada de provas relativas ao fato a que se refere a Portaria inclusa e demais documentos anexos, recebo a mencionada documentação, passando a adotar as providências necessárias e legais para a delimitação do ocorrido e indicação de sua autoria.

Assim, em sede preliminar, adoto as seguintes providências:

**1.** Os trabalhos relativos ao IPM deverão ser feitos, em regra, na sede da SJDAJ.

**2.** Designo o 2° SGT PM RG 120203488-9 **Adônis** Francisco de Almeida **Souza,** do 6°BPM, para atuar como Escrivão, com fundamento no art. 11 do CPPM, devendo, portanto, prestar o compromisso legal.

**3.** Após prestar o compromisso legal, determino ao Escrivão que:

**a.** autue a Portaria n° 020/IPM/CGPMAC/2022 e seus anexos;

**b.**oficie o comandante, chefe ou diretor do investigado(s) informando-o da instauração do inquérito policial militar em desfavor do seu comandado;

**c.** notifique pessoalmente o investigado(s) da instauração do inquérito policial militar;

**d.** citar outras diligências que entender necessário de acordo com o caso concreto (ofícios ou notificações);

**4.** Após as diligências realizadas, retorne-me os autos conclusos.

Cruzeiro do Sul AC, 16 de março de 2022.

Francisco **Célis** Silva de Souza **– 2º TEN QOAPM**

Encarregado

### **TERMO DE COMPROMISSO DO ESCRIVÃO**

Eu, 2° SGT PM RG 120203488-9 **Adônis** Francisco de Almeida de **Souza** , tendo sido designado por meio do Despacho Ordinatório nº 01 do Senhor Encarregado para servir como Escrivão do Inquérito Policial Militar instaurado pela Portaria Nº 020/IPM/CGPMAC/2022, defiro o compromisso legal de cumprir fielmente as determinações do Código de Processo Penal Militar, no exercício da função, guardando absoluto sigilo sobre os fatos investigados e as pessoas a eles relacionados, prometendo cumprir o que me for ordenado, em conformidade com o art. 11, parágrafo único, do Código de Processo Penal Militar.

Declaro está desimpedido(a) e julgo-me insuspeito(a) de exercer no inquérito policial militar as atribuições de Escrivão para a qual fui designado.

Para constar, lavro este Termo que vai assinado por mim e pelo Senhor Encarregado do IPM.

Cruzeiro do Sul AC, 16 de março de 2022.

Francisco **célis** Silva de Souza – **2º TEN QOAPM**

Encarregado

**Adônis** Francisco de Almeida **Souza** - 2º SGT PM RG 120203488-9

Escrivão

**TERMO DE RECEBIMENTO DOS AUTOS**

Após prestar o compromisso legal, recebi, nesta data, do Senhor Encarregado, os autos do IPM contendo os seguintes documentos:

(a) Portaria Nº 082/IPM/CGPMAC/2021;

(b) Ofício nº 1234/20ºBPM/20aa;

(c) Parte S/Nº, da lavra do (graduação/posto RG 9999 nome completo), contendo duas laudas;

(d) Registro de Reclamação nº 123/CGPMAC/20aa;

(e) Juízo de Admissibilidade 123/20aa.

Cruzeiro do Sul Ac,.....de outubro de 2021.

**Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM RG 120203546-5

Escrivão

**AUTUAÇÃO**

Aos onze dias do mês de outubro do ano 2021, nesta cidade de Cruzeiro do Sul, AUTUO a Portaria n° 082/IPM/CGPMAC/2021; de 20 de setembro de 2021(data por extenso) e seus anexos, que me foram entregues pelo Senhor Encarregado, o 2º TEN QOAPMAC, RG 129302492-2, **José Jairo** de Oliveira Moura (Posto + RG + Nome Completo), a fim de apurar a prática, em tese, do crime de lesão corporal............. (art. XXX do CPM). Para constar, lavro este termo.

**Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM RG 120203546-5

Escrivão

Ofício nº 01/20aa-IPM

**Do:** 2º TEN QOAPM José Jairo Posto + Nome de Guerra – Encarregado do IPM

**Ao:** Senhor Comandante do 6º BPM /Chefe ou Diretor do(a) ................

**Referência:** Portaria Nº082/IPM/CGPMAC/2021

**NOTIFICAÇÃO AO COMANDANTE DO INVESTIGADO**

Senhor Comandante,

1. Tendo sido designado pelo Senhor CEL PM Paulo Fernandes, Corregedor Geral da PMAC, como Encarregado do Inquérito Policial Militar instaurado pela Portaria nº 123/IPM/CGPMAC/20aa, de (data por extenso), publicada no BI nº 123/CGPMAC/20aa, para apurar os fatos descritos na referida portaria, comunico-lhe a instauração do IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa em desfavor do CB PM RG 121404683-0 Caio Duarte **Antunes** de Almeida (graduação/posto RG 9999 nome completo), classificado na sua Unidade.

2. Comunico-lhe, ainda, que os trabalhos relativos ao IPM serão feitos, em regra, na sala da SJDAJ – Sala de Justiça e Disciplina e Assistência Jurídica do 6º BPM. \_\_\_\_\_ (citar o local onde serão feitos os trabalhos do IPM).

3. Limitado ao assunto, apresento-vos protestos de consideração e apreço.

4. Atenciosamente,

Cruzeiro do Sul -Ac, dd de mm de 20aa.

**José Jairo** de Oliveira Moura – **2º TEN QOAPM**

Encarregado

Ofício nº 01/20aa-IPM

**Do:** 2º TEN QOAPMAC José Jairo – Encarregado do IPM

**Ao:** Senhor Comandante do 6º BPM

**Referência:** Portaria nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

**REQUISIÇÃO DE APRESENTAÇÃO DO INVESTIGADO**

Senhor Comandante,

1. Com vistas a instruir Inquérito Policial Militar a meu cargo, instaurado por meio da portaria supra referenciada, requisito, com fundamento no art. 288, §3º, do CPPM, a apresentação do CB PM RG 121404683-0 Caio Duarte **Antunes** de Almeida, classificado na sua **Unidade**/Diretoria/Seção, na sede da Sala de Justiça e Disciplina e Assistência Jurídica, (citar o local onde estão sendo feitos os trabalhos do IPM), às 09h00min do dia XhYYmin do dia aa de bb de 20aa, a fim de ser notificado.

2. Limitado ao assunto, apresento-vos protestos de consideração e apreço.

3. Atenciosamente,

Cruzeiro do Sul – Ac, dd de mm de 20aa.

**José Jairo** de Oliveira Moura – **2º TEN QOAPM** **posto (em negrito)**

Encarregado

**NOTIFICAÇÃO DO INVESTIGADO**

Senhor Investigado,

Tendo sido designado pelo Senhor TC PM Paulo Fernandes, (nome completo do corregedor), Corregedor Geral da PMAC, como Encarregado do Inquérito Policial Militar instaurado pela Portaria nº 082/IPM/CGPMAC/2021, de vinte de setembro de dois mil e vinte um (data por extenso), publicada no BI nº 123/CGPMAC/20aa, para apurar os fatos constante na referida portaria, notifico-lhe:

(a) que foi instaurado o IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa, no qual V.Sª. figura como investigado pela prática, em tese, do crime previsto no art. (especificar o artigo do CPM sobre o qual recai a conduta do investigado);

(b) que os trabalhos relativos ao IPM serão feitos, em regra, na sede da Sala de Justiça e Disciplina e Assistência Jurídica do 6º BPM; (citar o local onde serão feitos os trabalhos do IPM);

(c) que a partir desta notificação lhe é facultado ser assistido por advogado ou defensor público para apresentar razões e quesitos, examinar autos do IPM findos ou em andamento, este último desde que não esteja sob sigilo, obter cópias, tomar apontamentos, juntar documentos e requerer o que entender necessário ao exercício da defesa e do contraditório;

(d) que o seu interrogatório será, em regra, o último ato de instrução do IPM, em data a ser agendada, ocasião em que V.sª será previamente notificada.

(e) Atenciosamente,

Cruzeiro do Sul -Ac, dd de mm de 20aa.

**José Jairo** de Oliveira Moura – **2º TEN QOAPM**

Encarregado

Ofício nº 01/20aa-IPM

**Do:** 2º TEN QOAPMAC José Jairo – Encarregado do IPM

**Ao:** Senhor Comandante do 6º BPM

**Referência:** Portaria nº xxxxxxxxxxxxxxxxx

**REQUISIÇÃO DE TESTEMUNHA MILITAR**

Senhor Comandante,

1. Com vistas a instruir Inquérito Policial Militar a meu cargo, instaurado por meio da portaria supra referenciada, requisito, com fundamento no art. 349 do CPPM, a apresentação do (graduação/posto RG 9999 nome completo), classificado na sua Unidade/Diretoria/Seção, na sede do (citar o local onde estão sendo feitos os trabalhos do IPM), às XhYYmin do dia aa de bb de 20aa, a fim de prestar depoimento/declarações como testemunha.

2. Limitado ao assunto, apresento-vos protestos de consideração e apreço.

3. Atenciosamente,

Cruzeiro do Sul – Ac, dd de mm de 20aa.

**José Jairo** de Oliveira Moura – 2º TEN QOAPM

Encarregado

Ofício nº 01/20aa-IPM

**Do:** 2º TEN QOAPMAC José Jairo – Encarregado do IPM

**Ao:** Senhor Comandante.

**Referência:** Portaria nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

**REQUISIÇÃO DE MILITAR VITIMA/OFENDIDO**

Senhor Chefe,

1. Com vistas a instruir Inquérito Policial Militar a meu cargo, instaurado por meio da portaria supra referenciada, requisito, com fundamento no art. 349 do CPPM, a apresentação do (graduação/posto RG 9999 nome completo), classificado na sua Unidade/Diretoria/Seção, na sede do (citar o local onde estão sendo feitos os trabalhos do IPM), às XhYYmin do dia aa de bb de 20aa, a fim de prestar declarações na condição de ofendido.

2. Limitado ao assunto, apresento-vos protestos de consideração e apreço.

3. Atenciosamente,

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

**Rolando** Caio da Rocha – **posto (em negrito)**

Encarregado

Ofício nº 01/20aa-IPM

**Do:** Posto + Nome de Guerra – Encarregado do IPM

**Ao:** Senhor Comandante/Chefe ou Diretor do(a) ................

**Referência:** Portaria nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

**REQUISIÇÃO DE INVESTIGADO PARA PRESTAR DECLARAÇÕES**

Senhor Chefe,

1. Com vistas a instruir Inquérito Policial Militar a meu cargo, instaurado por meio da portaria supra referenciada, requisito, com fundamento no art. 288, §3º, do CPPM, a apresentação do (graduação/posto RG 9999 nome completo), classificado na sua Unidade/Diretoria/Seção, na sede do (citar o local onde estão sendo feitos os trabalhos do IPM), às XhYYmin do dia aa de bb de 20aa, a fim de prestar declarações na qualidade de investigado.

2. Limitado ao assunto, apresento-vos protestos de consideração e apreço.

3. Atenciosamente,

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

**Rolando** Caio da Rocha – **posto (em negrito)**

Encarregado

**CERTIDÃO E CONCLUSÃO**

Certifico que as determinações constantes do Despacho Ordinatório nº 01 foram fielmente cumpridas e por consequência, nesta data, faço conclusos estes autos ao Senhor Encarregado do IPM.

Cruzeiro do Sul - Ac, dd de mm de 20aa.

 **Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM

Escrivão

**DESPACHO ORDINATÓRIO Nº 02**

Determino ao escrivão que:

**1.** junte aos autos a Portaria nº 123/PRORR/IPM/CGPMAC/20aa, de aa de xxxxx de 20aa, que trata da prorrogação do prazo, por vinte dias, a contar de aa de xxxxx de 20xx, para a conclusão dos trabalhos investigativos.

**2.** após, voltem-se os autos conclusos.

Cruzeiro do Sul - Ac, dd de mm de 20aa.

**José Jairo** de Oliveira Moura – **2º TEN QOAPM**

Encarregado

**RECEBIMENTO**

Recebi do Senhor Encarregado, nesta data, os autos do IPM para proceder ao cumprimento do Despacho Ordinatório Nº 02.

Cruzeiro do Sul-Ac, dd de mm de 20aa.

**Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM

Escrivão

**JUNTADA**

Junto, adiante, nestes autos, a Portaria nº 123/PRORR/IPM/CGPMAC/20aa, de acordo com o Despacho Ordinatório Nº 02, contido nas folhas 123.

Cruzeiro do Sul-Ac, dd de mm de 20aa.

**Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM

Escrivão

**TERMO DE DEPOIMENTO DE TESTEMUNHA COMPROMISSADA**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na sala de audiências da Corregedoria Geral, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, onde se encontrava presente o \_\_\_\_\_\_\_ (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM), Encarregado do IPM, comigo, \_\_\_\_\_\_\_\_ (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), Escrivão, compareceu às XXhYYmin, o policial militar ou Senhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Nome completo), RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_, CPF Nº \_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_ anos, estado civil, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_, filho de \_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_, residindo na rua \_\_\_\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_ e telefone celular \_\_\_\_\_\_\_\_. Advertido da pena cominada ao crime de falso testemunho previsto no artigo 346 do CPM, declarou não ser parente e nem amigo íntimo ou inimigo do investigado ou do ofendido, sob o compromisso de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado sobre o fato investigado e as circunstâncias a ele relacionadas. Sabendo ler e escrever, a respeito do fato investigado e suas circunstâncias disse que (tem, não tem, não sabe nada ou consignar a versão da testemunha, como por exemplo: “se encontrava de serviço como patrulheiro da RP 101, das 06h00min às 18h00min do dia 15 de novembro de 2020, quando, por volta das 6h40min, a guarnição foi acionada pelo CICC para se deslocar até a rua Minas Gerais, próximo ao Educandário Santa Margarida, para averiguar uma denúncia de disparo de arma de fogo...”). E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo o presente depoimento, que iniciado às XhYmin e terminado às XhYmin horas do mesmo dia, e que depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai assinado pelo Senhor Encarregado, pela testemunha, e por mim, (nome e posto), que o digitei.

**José Jairo** de Oliveira Moura - 2º TEN QOAPM

Encarregado

Nome Completo

Testemunha

**Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM

Escrivão

**TERMO DE DECLARAÇÕES DE TESTEMUNHA NÃO COMPROMISSADA**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na sala de audiências da Corregedoria Geral, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, onde se encontrava presente o \_\_\_\_\_\_\_ (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM), Encarregado do IPM, comigo, \_\_\_\_\_\_\_\_ (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), Escrivão, compareceu às XXhYYmin, o policial militar ou Senhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Nome completo), RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_, CPF Nº \_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_ anos, estado civil, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_, filho de \_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_, residindo na rua \_\_\_\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_ e telefone celular \_\_\_\_\_\_\_\_. Advertido das penas cominadas aos crimes previstos nos artigos 343 a 345 do CPM e após ser informado sobre o disposto no § 2º do artigo 296 do CPPM, declarou ser ascendente, descendente, irmão, cônjuge, sogro, genro, nora, cunhado, madrasta, padrasto, enteado ou neto do investigado ou do ofendido, razão pela qual, com fundamento no §2º do art. 352 c/c o art. 354, todos do CPPM, não se deferirá o compromisso legal de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado sobre o fato investigado e as circunstâncias a ele relacionadas. Sabendo ler e escrever, a respeito do fato investigado e suas circunstâncias disse que (tem, não tem, não sabe nada ou consignar a versão da testemunha, como por exemplo: se encontrava de serviço como patrulheiro da RP 101, das 06h00min às 18h00min do dia 15 de novembro de 2020, quando, por volta das 6h40min, a guarnição foi acionada pelo CICC para se deslocar até a rua Minas Gerais, próximo ao Educandário Santa Margarida, para averiguar uma denúncia de disparo de arma de fogo...”. E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo o presente depoimento, que iniciado às XhYmin e terminado às XhYmin horas do mesmo dia, e que depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai assinado pelo Senhor Encarregado, pela testemunha, e por mim, (nome e posto), que o digitei.

**José Jairo** de Oliveira Moura – 2º TEN QOAPM

Encarregado

Nome Completo

Testemunha

**Judson** Ferreira de Oliveira - 2º SGT PM

Escrivão

**TERMO DE INTERROGATÓRIO DO INVESTIGADO**

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, na sala da Seção de Justiça, Disciplina e Assessoria Jurídica – SJDAJ/6ºBPM/PMAC, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, onde se encontrava presente o 2º TEN PM RG 129302492-2 **José Jairo** de Oliveira Moura, Encarregado do IPM, comigo, 2º SGT PM RG 120203546-5 **Judson** Ferreira de Oliveira, Escrivão, compareceu às 09h00mi, o CB PM RG 121404683-0 Caio Duarte **Antunes** de Almeida, servindo no 1º PEL/6º BPM/PMAC, vinte e oito anos, casado, natural de Mâncio Lima, filho de Claudio Cordeiro de Almeida e Maria Elcilene Dias Antunes, residindo na rua Francisca Alves Ferreira, nº 365, bairro São Vidal, na cidade de Mâncio Lima e telefone celular (68) 99980 - 5512. Após ser informado do disposto no artigo 5°, incisos II e LV da Constituição Federal e no artigo 296, §2º do CPPM, e de que pode exercer seu direito de permanecer calado e de não responder às perguntas que lhe forem formuladas e que o seu silêncio não importará em confissão e nem será interpretado em prejuízo da sua defesa, sabendo ler e escrever, ao ser interrogado disse que: Estava de serviço no dia 08 de setembro de 2021, na função de motorista de viatura, sob o comando do SGT Tutimés, e patrulheiro o SGT Ricardo Costa de 24h no patrulhamento da Base Rodoviária. Que estavam em rondas no Ramal da Mariana I, quando foram acionados via COPOM para atendimento de ocorrência de violação de domicílio, com informações que uma senhora estava dentro de sua residência e três elementos tentava invadir sua casa. No deslocamento do Ramal da Mariana I, localizado na Vila Santa Rosa, para o Ramal Paraná da Pentecoste, nas proximidades do campo de futebol do Belo Jardim, em uma curva, uma motocicleta colidiu frontalmente com a viatura. Que de imediato acionaram a equipe do SAMU, preservaram o local do acidente e prestaram os devidos socorros a vítima. Que após a colisão, conversou com vítima, tentando acalma-la até a chegada da equipe do SAMU. Que informa que estava conduzindo a viatura na sua mão corretamente, mas que são comuns os moradores da localidade conduzirem na contramão de direção no local do acidente, devido à curva da estrada ter bastante areia solta. Que a equipe do SAMU esteve presente, levando a vítima para o Pronto Socorro, bem como também a equipe da Perícia Técnica para realizar os trabalhos periciais no local. Que a equipe do Policiamento do Trânsito estevo no local para realizar os procedimentos de trânsito, que realizou o teste do bafômetro, dando resultado 0,00 mg/l, conforme cópia entregue na delegacia. Que entrou em contato com familiares da vítima para saber informações de sua saúde, onde recebeu informações que ainda iria passar por procedimentos cirúrgicos. Que aproximadamente um mês após o ocorrido, entrou em contato com familiares da vítima (filho), para saber informações a respeito da saúde da vítima e conversar com a mesma. Que em conversa com a vítima, lhe informou que estava em recuperação e pediu que continuasse as orações. Que informa que sempre procurou informações a respeito da recuperação da vítima através de amigos e parentes da vítima. E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo o presente depoimento, que iniciado às 09h15min e terminado às 11h10min do mesmo dia, e que depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai assinado pelo Senhor Encarregado, pelo investigado, e por mim, 2º SGT PM **Judson**, que o digitei.

**José Jairo** de Oliveira Moura

Encarregado

Caio Duarte **Antunes** de Almeida

Investigado

**Judson** Ferreira de Oliveira

Escrivão

**TERMO DE INTERROGATÓRIO DO INVESTIGADO**

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, na sala da Seção de Justiça, Disciplina e Assessoria Jurídica – SJDAJ/6ºBPM/PMAC, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, onde se encontrava presente o 2º TEN PM RG 129302492-2 **José Jairo** de Oliveira Moura, Encarregado do IPM, comigo, 2º SGT PM RG 120203546-5 **Judson** Ferreira de Oliveira, Escrivão, compareceu às 11h00min, o SGT PM RG 121404683-0 Caio Duarte **Antunes** de Almeida, servindo no 1º PEL/6º BPM/PMAC, vinte e oito anos, casado, natural de Mâncio Lima, filho de Claudio Cordeiro de Almeida e Maria Elcilene Dias Antunes, residindo na rua Francisca Alves Ferreira, nº 365, bairro São Vidal, na cidade de Mâncio Lima e telefone celular (68) 99980 - 5512. Após ser informado do disposto no artigo 5°, incisos II e LV da Constituição Federal e no artigo 296, §2º do CPPM, e de que pode exercer seu direito de permanecer calado e de não responder às perguntas que lhe forem formuladas e que o seu silêncio não importará em confissão e nem será interpretado em prejuízo da sua defesa, sabendo ler e escrever, ao ser interrogado disse que: Estava de serviço no dia 08 de setembro de 2021, na função de motorista de viatura, sob o comando do SGT Tutimés, e patrulheiro o SGT Ricardo Costa de 24h no patrulhamento da Base Rodoviária. Que estavam em rondas no Ramal da Mariana I, quando foram acionados via COPOM para atendimento de ocorrência de violação de domicílio, com informações que uma senhora estava dentro de sua residência e três elementos tentava invadir sua casa. No deslocamento do Ramal da Mariana I, localizado na Vila Santa Rosa, para o Ramal Paraná da Pentecoste, nas proximidades do campo de futebol do Belo Jardim, em uma curva, uma motocicleta colidiu frontalmente com a viatura. Que de imediato acionaram a equipe do SAMU, preservaram o local do acidente e prestaram os devidos socorros a vítima. Que após a colisão, conversou com vítima, tentando acalma-la até a chegada da equipe do SAMU. Que informa que estava conduzindo a viatura na sua mão corretamente, mas que são comuns os moradores da localidade conduzirem na contramão de direção no local do acidente, devido à curva da estrada ter bastante areia solta. Que a equipe do SAMU esteve presente, levando a vítima para o Pronto Socorro, bem como também a equipe da Perícia Técnica para realizar os trabalhos periciais no local. Que a equipe do Policiamento do Trânsito estevo no local para realizar os procedimentos de trânsito, que realizou o teste do bafômetro, dando resultado 0,00 mg/l, conforme cópia entregue na delegacia. Que entrou em contato com familiares da vítima para saber informações de sua saúde, onde recebeu informações que ainda iria passar por procedimentos cirúrgicos. Que aproximadamente um mês após o ocorrido, entrou em contato com familiares da vítima (filho), para saber informações a respeito da saúde da vítima e conversar com a mesma. Que em conversa com a vítima, lhe informou que estava em recuperação e pediu que continuasse as orações. Que informa que sempre procurou informações a respeito da recuperação da vítima através de amigos e parentes da vítima. E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo o presente depoimento, que iniciado às 09h15min e terminado às 11h10min do mesmo dia, e que depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai assinado pelo Senhor Encarregado, pelo investigado, e por mim, 2º SGT PM **Judson**, que o digitei.

**José Jairo** de Oliveira Moura

Encarregado

Caio Duarte **Antunes** de Almeida

Investigado

**Judson** Ferreira de Oliveira

Escrivão

**TERMO DE DECLARAÇÕES DO OFENDIDO**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na sala de audiências da Corregedoria Geral, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, onde se encontrava presente o \_\_\_\_\_\_\_ (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM), Encarregado do IPM, comigo, \_\_\_\_\_\_\_\_ (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), Escrivão, compareceu às XXhYYmin, o policial militar ou Senhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Nome completo), RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_, CPF Nº \_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_ anos, estado civil, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_, filho de \_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_, residindo na rua \_\_\_\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_ e telefone celular \_\_\_\_\_\_\_\_. Advertido sobre as penas cominadas aos crimes previstos nos artigos 343 a 345 do CPM e após ser informado sobre o disposto no § 2º do artigo 296 e art. 313 do CPPM, declarou não ser parente (ou ser – citar o grau de parentesco), amigo íntimo ou inimigo do investigado ou das testemunhas. Sabendo ler e escrever, a respeito do fato investigado e suas circunstâncias disse que: (consignar a exata versão do inquirido, como por exemplo: “se encontrava de serviço de sentinela no Posto 06, do dia 1º para o dia 2 de agosto de 2019, quando, por volta das 6:00 horas, foi atingido por disparos de arma de fogo, não podendo precisar de quem foi a autoria”). E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo o presente depoimento, que iniciado às XhYmin e terminado às XhYmin horas do mesmo dia, e que depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai assinado pelo Senhor Encarregado, pelo ofendido, e por mim, (nome e posto), que o digitei.

Nome Completo - Posto

Encarregado

Nome Completo

Ofendido

Nome Completo

Escrivão

**TERMO DE DEPOIMENTO DE TESTEMUNHA A PARTIR DE REQUISIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na sala de audiências da Corregedoria Geral, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, onde se encontrava presente o \_\_\_\_\_\_\_ (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM), Encarregado do IPM, comigo, \_\_\_\_\_\_\_\_ (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), Escrivão, após intimado através do Ofício \_\_\_\_\_\_\_\_, em cumprimento à requisição do Ministério Público, constante no Ofício \_\_\_\_\_\_, da Promotoria Especializada do Controle Externo da Atividade Policial (PCEAP), compareceu às XXhYYmin, o policial militar ou Senhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Nome completo), RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_, CPF Nº \_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_ anos, estado civil, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_, filho de \_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_, residindo na rua \_\_\_\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_ e telefone celular \_\_\_\_\_\_\_\_. Advertido da pena cominada ao crime de falso testemunho previsto no artigo 346 do CPM, declarou não ser parente e nem amigo íntimo ou inimigo do investigado ou do ofendido, sob o compromisso de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado sobre o fato investigado e as circunstâncias a ele relacionadas. Sabendo ler e escrever, a respeito do fato investigado e suas circunstâncias, disse que (tem, não tem, não sabe nada ou que: (consignar a versão da testemunha, como por exemplo: se encontrava de serviço como patrulheiro da RP 101, das 06h00min às 18h00min do dia 15 de novembro de 2020, quando, por volta das 6h40min, a guarnição foi acionada pelo CICC para se deslocar até a rua Minas Gerais, próximo ao Educandário Santa Margarida, para averiguar uma denúncia de disparo de arma de fogo...”. E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo o presente depoimento, que iniciado às XhYmin e terminado às XhYmin horas do mesmo dia, e que depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai assinado pelo Encarregado, pela testemunha, e por mim, (nome e posto), que o digitei.

Nome Completo - Posto

Encarregado

Nome Completo

Testemunha

Nome Completo

Escrivão

**CARTA PRECATÓRIA**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Do: Encarregado do Inquérito Policial Militar

Ao: Exmo. Sr. Comandante Geral da \_\_\_\_\_\_\_ ou Senhor Comandante do \_\_\_\_\_\_\_

Assunto: Inquirição de (testemunha, ofendido, sindicado, indiciado ou perito)

Referência legal: Art. 361 do CPPM

1. Tendo sido designado pelo Senhor CEL PM (nome completo do corregedor), Corregedor Geral da PMAC, como Encarregado do Inquérito Policial Militar instaurado pela Portaria nº 123/IPM/CGPMAC/20aa, de (data por extenso), publicada no BI nº 123/CGPMAC/20aa, para apurar os fatos descritos na referida portaria, solicito a V. Exa. (V. Sa.), com fundamento no que dispõe o art. 361 do CPPM, exarar na presente deprecata despacho para cumprimento de seus termos, designando um Oficial para presidir o ato e um sargento (ou oficial – considerar o posto ou graduação do depoente) para servir de Escrivão, que em dia, hora e local determinados por V. Exa. (V. Sa.) deverão ouvir e lavrar o competente “Termo de Inquirição” (ou Termo de Interrogatório, no caso de investigado) da testemunha ou ofendido (ou investigado) (posto ou graduação + RG + nome completo, ou nome completo e endereço residencial, quando for civil), servindo nessa OPM, arrolado no aludido IPM, para apurar a prática, em tese, do crime de (resumo do fato) perpetrado pelo(s) (nome do investigado).

2. A testemunha (ou ofendido ou investigado) deverá responder aos quesitos abaixo enunciados:

Exemplos de quesitos (mudar dependendo do caso):

a) Se acompanhava a vítima no dia em que esta foi assassinada?

b) O que originou a discussão entre a vítima e o criminoso?

c) Qual o instrumento usado pelo criminoso no momento?

d) Quem mais presenciou a discussão?

e) Chegou a intervir quando a discussão era acalorada?

f) Após consumado o crime, tentou impedir a fuga do criminoso?

g) Pediu auxílio a fim de evitar a evasão? A quem?

h) Quem prestou os primeiros socorros à vítima?

i) Quem conduziu a vítima até o hospital?

j) Houve intervenção da polícia, após o crime?

k) Para onde se dirigiu depois?

l) A quem foi comunicada a ocorrência quando tomou conhecimento?

m) Tem mais alguma coisa a declarar para melhor esclarecimento do delito? (outros julgados necessários).

3. Envio anexa documentação essencial para conhecimento do encarregado da inquirição.

4. Solicito a V. Exa. (V. Sa.) que este expediente, devidamente despachado, e o “Termo de Inquirição” (ou de interrogatório) sejam restituídos com a máxima brevidade, devido aos prazos legais para conclusão do IPM.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**DESPACHO**

(Da Autoridade Recebedora de Carta Precatória)

Cumpram-se os termos da presente, observando-se, no que couber, o Modelo de IPM estabelecido pela CGPMAC. Designo o (posto + RG + nome completo) e o (posto ou graduação + RG + nome completo) para ouvir a testemunha (ou o ofendido ou investigado) e servir de Escrivão, respectivamente. Designo o dia (data por extenso), às XhYmin, no (citar o local) para a testemunha (ou o ofendido ou investigado) prestar depoimento/declarações e responder aos quesitos acima formulados, sendo lavrado o “Termo de Inquirição” (ou de Interrogatório).

Sejam a seguir conclusos os autos, para sua devolução à autoridade deprecante.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Cargo

**TERMO DE ACAREAÇÃO**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na sala de audiências da Corregedoria Geral, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, onde se encontrava presente o \_\_\_\_\_\_\_ (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM), Encarregado do IPM, comigo, \_\_\_\_\_\_\_\_ (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), Escrivão, compareceu às XXhYYmin, a testemunha ................................ (nome completo), já qualificada nos autos às fls..........., a testemunha ....................................... (nome completo), já qualificada nos autos às fls.............., e o investigado,........................... (nome completo), já qualificado nos autos às fls..........., para serem acareados entre si, à vista das divergências (ou contradições) existentes nos seus depoimentos (ou declarações) constantes dos autos, (nos pontos tais e tais) e sob (colocar as advertências legais para cada um dos acareados, previstas para os termos de depoimento respectivos: **investigado** - informado dos seu direito constitucional de ser assistido por advogado e do disposto no artigo 5°, incisos II e LV da Constituição e no artigo 296, §2 do CPPM, e de que pode exercer seu direito de permanecer calado e de não responder às perguntas que lhe forem formuladas e que o seu silêncio não importará em confissão e nem será interpretado em prejuízo da sua defesa, **ofendido** - advertido das penas dos artigos 343 a 345 do CPM e informado do disposto no § 2º do artigo 296 e art. 313 do CPPM, **testemunha compromissada -** advertido da pena cominada ao crime de falso testemunho previsto no artigo 346 do CPMou **não compromissada** - advertida das penas dos artigos 343 a 345 do CPM e sobre o disposto no § 2º do artigo 296 do CPPM - e de acordo com o art. 365 do CPPM, foram perguntados aos mesmos depoentes, um em frente ao outro, para explicarem tais divergências [ou contradições] e de acordo com o art. 365 do CPPM, foram perguntados aos mesmos depoentes, um em frente ao outro, para explicarem tais divergências ou contradições). E, depois de lido perante eles os seus depoimentos, em suas partes contraditórias (ou divergentes), pela testemunha (investigado ou ofendido) foi dito que (segue-se o que disse a testemunha, investigado, ou ofendido). E como nada mais declararam, mandou o Encarregado do IPM lavrar este termo que, depois de lido e concordarem que está conforme o que disseram, vai por todos assinado. Eu (posto ou graduação + RG + nome completo), servindo de Escrivão, o digitei.

Nome Completo - Posto

Encarregado

Nome Completo (posto/graduação se militar)

Testemunha

Nome Completo (posto/graduação se militar)

Testemunha

Nome Completo (se estiver presente na audiência, constar no termo)

Advogado OAB nº \_\_\_\_/\_\_\_\_ AC

Nome Completo

Escrivão

**LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO INDIRETO**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na cidade de, Estado do Acre, na sala de Audiências da CGPMAC (ou local onde for), presente o (posto + RG + nome completo), Encarregado do presente Inquérito Policial Militar, compareceu(ram) aí (qualificação completa), o(s) qual(is) disse(ram) que no dia \_\_\_\_\_\_\_\_ por volta das \_\_\_\_ horas, no \_\_\_\_\_\_ (local onde for), viram \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a(s) vítima(s), e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (se houver outra pessoa [apresentar sua(s) qualificação(ões)]), que apresenta(vam) (descrever a lesão), produzida(s) por (descrever o objeto utilizado), vítima(s) de (qualificação do autor).

(Seguem-se as demais perguntas pertinentes ou declarações das testemunhas).

E como nada mais disse(ram) e nem lhe(s) foi perguntado, deu o Encarregado do IPM por finda a presente inquirição, determinando que fosse lavrado este LAUDO, o qual depois de lido e concordar(em) que está conforme o que disse(ram), vai por todos assinado. Eu (posto ou graduação + RG + nome completo), servindo de Escrivão, o digitei.

Nome Completo - Posto

Encarregado

Nome Completo (posto/graduação se militar)

Testemunha

Nome Completo

Escrivão

**TERMO DE RECONHECIMENTO DE INVESTIGADO**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, nesta cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, na Sala de Audiência da CGPMAC (ou local onde for), presente o (posto + RG + nome completo), Encarregado deste Inquérito Policial Militar, comigo (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), servindo de Escrivão, aí compareceu às XXhYYmin, o reconhecedor, o policial militar ou Senhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Nome completo), RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_, CPF Nº \_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_\_ anos, estado civil, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_, filho de \_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_, residindo na rua \_\_\_\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_ e telefone celular \_\_\_\_\_\_\_\_, atualmente servindo (ou trabalha) no (a), sabendo ler e escrever, (exemplo: para fins de reconhecimento da pessoa que segundo seu depoimento de fls., receptou o fuzil que o depoente teria subtraído. Foi providenciado a pedido do reconhecedor, para que não fosse visto pelo reconhecido, um vidro escuro com visibilidade apenas de um lado. Em seguida ainda, o reconhecedor, foi convidado a descrever o ocorrido e a pessoa, tendo informado que era um pouco mais alto que o depoente, por volta de um metro e setenta centímetros. Que era mais forte. Que tinha pele morena escura. Que estava usando boné, sendo então levado à sala de reconhecimento onde já se encontravam as três pessoas abaixo relacionadas, perfiladas e numeradas. Primeiramente, providenciou o Senhor Encarregado que o investigado, fosse colocado na sala da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, juntamente com mais duas, (ou 3 ou 4) pessoas parecidas com ele, todos numerados da seguinte forma:

Nº 1 –

Nº 2 –

Nº 3 –

Após olhar atentamente pelo vidro escuro (pela fresta, janela, etc) e que lhe proporcionava visão das três (ou 4, ou 5) pessoas dentro da sala, olhou durante algum tempo e ficou em dúvida entre o número 1 e o número 2, mas que acha que é o número 2, pessoa identificada como, (qualificação) como sendo o responsável pelos fatos narrados acima. Perguntado se tinha certeza, respondeu: que não (ou que sim, ou registre qualquer coisa que ele tenha respondido). A cena do reconhecimento segue em fotografia abaixo, com seta indicando a pessoa que acha ser o autor dos disparos. (a faixa marrom no rosto não será posta no reconhecimento feito. Está aí para evitarmos expor as pessoas nesse modelo)

Nada mais havendo a tratar, determinou o Senhor Encarregado que se encerrasse este auto, o qual depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai devidamente assinado por todos os envolvidos na diligência, pelas testemunhas presenciais e por mim, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, escrivão que o digitei.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Encarregado do IPM

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecedor

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecido Nº 1

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecido Nº 2

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecido Nº 3

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Testemunha de Apresentação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Testemunha de Apresentação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Escrivão do IPM

**AUTO DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, nesta cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, (ou lugar onde for), Estado do Acre, na Sala de Audiência da CGPMAC (ou local onde for), presente o (posto + RG + nome completo), Encarregado (da Sindicância ou do Inquérito Policial Militar), comigo (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), servindo de Escrivão (se for IPM), aí compareceu às XXhYYmin, a testemunha (ou ofendido ou quem for) (qualificação completa), (inserir as mesmas advertências legais previstas para o termo de depoimento de pessoa naquela condição) (investigado, ofendido, testemunha compromissada ou não compromissada), convidada a descrever o objeto (apresentado o objeto constante das fotos abaixo), disse: (descrever o que mencionar) (ser ou não conhecido, ser ou não o objeto acima mencionado, ser ou não o objeto do crime ou diretamente relacionado com o fato). Perguntado se tinha mais alguma coisa a declarar, disse: (declaração ou nada mais tem a declarar). E, como nada mais declarou, deu o Encarregado por encerrado o reconhecimento, mandando lavrar este Termo, o qual depois de lido e concordar que está conforme o que disse, vai por todos assinado. Eu (posto ou graduação + RG + nome completo), servindo de Escrivão, o digitei.



\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Encarregado do IPM

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecedor

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecido Nº 1

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecido Nº 2

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Reconhecido Nº 3

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Testemunha de Apresentação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Testemunha de Apresentação

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(nome)

Escrivão do IPM

**DESPACHO DE INDICIAMENTO**

Referência: IPM (número ou elemento de identificação)

Com base no (indicar os elementos de prova que levaram à convicção, a exemplo de termos de declarações, laudos etc.), que evidencia a ocorrência de descrever o fato criminoso em tese praticado, **INDICIO** (qualificação completa do indiciado), como incurso no art. (consignar o artigo do CPM ou da legislação penal comum, com a indicação da alínea dos incisos II ou III do art. 9º do CPM, quando for o caso), devendo o Escrivão adotar as seguintes providências:

I – Realizar o interrogatório do ora indiciado em data a ser determinada.

Oficiar ao Comandante do indiciado, requisitando sua apresentação para o dia ....../....../...... às.......h.....min, a fim de ser qualificado e interrogado no presente IPM.

II – Lavrar a Folha de Qualificação do Indiciado.

III – Juntar aos autos as folhas de antecedentes criminais da Justiça Militar da União, Justiça Militar Estadual, Justiça Estadual comum e Justiça Federal.

IV – Informar o indiciamento ao indiciado e ao seu advogado (se houver algum acompanhando).

V – Fazer constar o nome do indiciado, nesta condição, na capa dos autos.

VI – Observar, doravante, todos os procedimentos e cautelas nos atos que envolvam o indiciado.

VII – Retornem-me os autos conclusos para providências finais.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**TERMO DE REINQUIRIÇÃO**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_\_\_\_, na sala de Audiências da Corregedoria Geral, local de funcionamento do presente IPM, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_, Estado do Acre, onde se encontrava presente o \_\_\_\_\_\_\_ (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM), Encarregado do IPM, comigo, \_\_\_\_\_\_\_\_ (Posto ou graduação + RG + Nome do Escrivão), Escrivão, compareceu às XXhYYmin, o policial militar ou Senhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_ (Nome completo), já qualificado às fls. \_\_\_\_\_\_\_\_ dos autos. Advertido da pena cominada ao crime de falso testemunho previsto no artigo 346 do CPM (caso seja testemunha compromissada), e reinquirido pelo Senhor Encarregado (na presença do advogado \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ OAB/AC, se este estiver presente), respondeu que (consignar a versão da pessoa reinquirida). E, como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado por findo a presente reinquirição, que iniciado às XhYmin e terminado às XhYmin horas do mesmo dia, e que depois de lida e concordar que está conforme o que disse, vai assinada pelo Senhor Encarregado, pelo reinquirido, e por mim, (nome e posto), que o digitei.

Nome Completo - Posto

Encarregado

Nome Completo

Reinquirido

Nome Completo

Escrivão

**EXAME PERICIAL DE EFICIÊNCIA DE DISPARO DE ARMA DE FOGO OU DE MUNIÇÃO**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Exame Requisitado: Exame Pericial de Eficiência de Disparo de Arma de Fogo ou Munição

Autoridade Requisitante: (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM)

Referência: IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Senhor(a) Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria a pistola Taurus PT XXX de numeração SWD YYYY, calibre .40, marcada com o nome SEJUSP/AC, contendo um carregador com 2 (dois) cartuchos intactos e 2 (dois) estojos, instrumento do inquérito policial militar referenciado, e requisito, com fundamento na alínea “g” do art. 8º c/c art. 321 do Código de Processo Penal Militar, a realização do EXAME DE EFICIÊNCIA DE DISPARO DE ARMA DE FOGO E DE MUNIÇÃO OU DE REGENERAÇÃO METALOGRÁFICA OU DE COMPARAÇÃO OU DE SEGURANÇA (escolher o exame que se adequa ao caso), a qual fora apreendida em poder de \_\_\_\_\_\_\_\_ ou encontrada (descrever o local e o detalhes da localização), devendo os senhores Peritos, observando o prazo legal (art. 160, parágrafo único do CPP), responder às perguntas abaixo formuladas:

**CARACTERIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DE ARMA DE FOGO**

1. Qual a natureza e características da arma de fogo submetida a exame?

2. Qual o calibre da arma submetida a exame?

3. No estado em que se encontra, a arma de fogo submetida a exame é eficiente para efetuar disparos?

4. A arma de fogo submetida a exame é de uso restrito ou permitido?

5. A arma submetida a exame foi disparada recentemente?

6. Existe alguma adulteração/adaptação na arma submetida a exame?

**CARACTERIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DE MUNIÇÃO**

1. Qual a natureza e características da munição submetida a exame?

2. No estado em que se encontra, a munição submetida a exame é eficiente para produzir disparos?

3. A munição submetida a exame é de uso restrito ou permitido?

**CARACTERIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DE ARMA DE FOGO E DE MUNIÇÃO**

1. Qual a natureza e características da arma de fogo submetida a exame?

2. No estado em que se encontra, a arma de fogo submetida a exame é eficiente para efetuar disparos?

3. A arma de fogo submetida a exame é de uso restrito ou permitido?

4. Qual a natureza e características da munição submetida a exame?

5. No estado em que se encontra, a munição submetida a exame é eficiente para produzir disparos?

6. A munição submetida a exame é de uso restrito ou permitido?

7. A arma de fogo submetida a exame é compatível com a munição submetida a exame?

8. Foi encontrado algum resíduo de disparo de arma de fogo ou impressão digital na arma submetida a exame? Qual a natureza do resíduo? É possível dizer de quem é a impressão digital encontrada na arma submetida a exame? Se sim, de quem é?

9. No caso de ter sido encontrado algum resíduo de disparo de arma de fogo na arma submetida a exame, ele é compatível com a munição submetida a exame?

**IDENTIFICAÇÃO DE ARMA DE FOGO SEM ELEMENTOS IDENTIFICADORES OU COM ELEMENTOS IDENTIFICADORES ILEGÍVEIS, ADULTERADOS OU SUPRIMIDOS**

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. A arma de fogo submetida a exame teve quaisquer de seus elementos identificadores adulterados ou suprimidos?

2. Em caso afirmativo, revelar os elementos identificadores adulterados ou suprimidos.

**CARACTERIZAÇÃO DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO**

1. Quais as características do projétil de arma de fogo submetido a exame?

2. O projétil de arma de fogo submetido a exame foi expelido pelo cano de arma de fogo?

3. O projétil de arma de fogo submetido a exame é compatível com que espécies de armas de fogo?

**CARACTERIZAÇÃO DE ESTOJO DE MUNIÇÃO DE ARMA DE FOGO**

1. Quais as características do estojo de munição submetido a exame?

2. O estojo de munição submetido a exame procede de cartucho de munição percutido e deflagrado por arma de fogo?

3. O estojo de munição submetido a exame é compatível com que espécies de armas de fogo?

**VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE TIRO ACIDENTAL POR ARMA DE FOGO**

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. A arma de fogo submetida a exame pode produzir tiro acidental?

2. Em caso afirmativo, em que condições?

3. A arma de fogo submetida a exame tem mecanismos incompletos ou deficientes?

4. Em caso afirmativo, a incompletude ou deficiência contribui para a ocorrência de tiro acidental?

Observação: É importante que acompanhe a requisição de exames periciais informações a respeito das circunstâncias em que teria ocorrido o suposto tiro acidental.

**COMPARAÇÃO BALÍSTICA ENTRE ARMA DE FOGO E PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO**

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. O projétil de arma de fogo submetido a exame foi expelido pelo cano da arma de fogo submetido a exame?

**COMPARAÇÃO BALÍSTICA ENTRE ARMA DE FOGO E ESTOJO DE MUNIÇÃO**

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. O estojo de munição submetido a exame procede de cartucho de munição percutido e deflagrado pela arma de fogo submetida a exame?

**COMPARAÇÃO BALÍSTICA ENTRE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO**

Quesitos referentes a caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. Os projéteis de arma de fogo submetidos a exames foram expelidos pelo mesmo cano de arma de fogo?

2. Em caso negativo, de quantos canos de arma de fogo distintos foram expelidos os projéteis de arma de fogo submetidos a exames?

**COMPARAÇÃO BALÍSTICA ENTRE ESTOJOS DE MUNIÇÃO**

Quesitos referentes à caracterização e eficiência aplicáveis, mais:

1. Os estojos de munição submetidos a exames procedem de cartuchos de munição percutidos e deflagrados pela mesma arma de fogo?

2. Em caso negativo, por quantas armas de fogo distintas foram percutidos e deflagrados os cartuchos de munição dos quais procedem os estojos de munição submetidos a exames?

Outros quesitos poderão ser formulados pelo Encarregado, de acordo com o interesse processual, os materiais ou vestígios disponíveis e as especificidades do caso em análise.

O respectivo Laudo instruirá o inquérito policial militar referenciado, e deverá ser encaminhado à Corregedoria Geral Polícia Militar do Estado do Acre.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**EXAME PARA VERIFICAÇÃO DE EMBRIAGUEZ**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Exame Requisitado: Exame Para Verificação de Embriaguez

Autoridade Requisitante: (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM)

Referência: IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Senhor(a) Diretor,

Objetivando a obtenção de elementos esclarecedores da infração prevista no art. 306 do Código de Transito Brasileiro (Lei nº 9.503/97), promovo o encaminhamento de (nome da pessoa), portador do RG de nº 123/Órgão Expedidor, e com fundamento na alínea “g” do art. 8º c/c art. 321 do Código de Processo Penal Militar requisito a Vossa Senhoria que ele seja submetido(a) a EXAME PARA VERIFICAÇÃO DE EMBRIAGUEZ, devendo os senhores Peritos responder aos quesitos abaixo formulados:

1º - O periciando está sob a influência de álcool ou substância de efeitos análogos?

2º - Caso a embriaguez seja confirmada, ela é completa ou incompleta?

3º - O periciando no estado em que se encontra expõe a dano potencial a incolumidade de outrem?

O respectivo Laudo instruirá o inquérito policial militar referenciado, e deverá ser encaminhado à Corregedoria Geral Polícia Militar do Estado do Acre.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**EXAME PERICIAL EM LOCAL DE MORTE VIOLENTA**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Exame Requisitado: Exame Pericial em Local de Morte Violenta

Autoridade Requisitante: (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM)

Referência: IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Senhor(a) Diretor,

Com fundamento na alínea “g” do art. 8º c/c art. 321 do Código de Processo Penal Militar, requisito a Vossa Senhoria a designação de peritos para procederem ao EXAME PERICIAL EM LOCAL DE MORTE VIOLENTA, ocorrido na \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (informar o endereço completo, mais ponto de referência), tendo como vítima(s) (qualificação da(s) vítima(s) ou características somáticas), devendo responder aos quesitos abaixo formulados e, observando-se o prazo legal (art. 160, parágrafo único do CPP), remeter o Laudo Pericial para a Corregedoria Geral da Polícia Militar do Estado do Acre.

1º) Em que posição foi encontrada a(s) vítima(s)?

2º) Quais os trajetos percorridos pelo(s) autor(es) na chegada e fuga?

3º) É possível identificar se houve participação de mais de um autor?

4º) Quais objetos foram encontrados com a vítima e/ou ao próximo a mesma?

5º) O local do crime estava preservado?

6º) Outras informações atinentes ao local e/ou autoria do crime?

O respectivo Laudo instruirá o inquérito policial militar referenciado, e deverá ser encaminhado à Corregedoria Geral Polícia Militar do Estado do Acre.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**EXAME PERICIAL DE AUTENTICIDADE DOCUMENTAL**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Exame Requisitado: Exame Pericial em Autenticidade Documental

Autoridade Requisitante: (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM)

Referência: IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Senhor(a) Diretor,

Com fundamento na alínea “g” do art. 8º c/c art. 321 do Código de Processo Penal Militar, requisito a Vossa Senhoria as providências para seja procedido o EXAME PERICIAL DE AUTENTICIDADE DOCUMENTAL do(s) documento(s) questionado(s) que segue em anexo (descrição do material), devendo os peritos responder aos quesitos abaixo formulados e, observando-se o prazo legal (art. 160, parágrafo único do CPP), remeter o Laudo Pericial para a Corregedoria Geral da Polícia Militar do Estado do Acre.

**EXAMES RELATIVOS ÀS ALTERAÇÕES**

Neste caso o indicado é formular um quesito de sentido geral.

1. O documento encaminhado a exame apresenta vestígios de alteração?

Quando a alteração apresenta uma particularidade, ou quando foi ela procedida em um trecho de um contexto de um documento, pode e traz facilidades à perícia, quesito mais específico:

1. Os dizeres.............................foram enxertados no documento encaminhado a exame?

Ainda, sabendo-se de antemão qual a palavra ou texto suprimido, é conveniente uma indagação nos termos:

1. Subjacente à atual palavra (ou expressão)....................não figurava no documento encaminhado a exame a palavra (ou expressão).............?

**EXAMES RELATIVOS ÀS FALSIFICAÇÕES DOS SUPORTES**

1. O documento.............. encaminhado para exame é verdadeiro ou falso?

2. Em que consistiu a falsificação?

Para realização deste tipo de exame devem ser seguidas as seguintes observações ao encaminhar os documentos:

a. Para realização dos exames deverá ser encaminhado ORIGINAL do documento questionado;

b. A autoridade, quando necessário, requisitará, para o exame, os documentos que existirem em arquivos ou estabelecimentos públicos, ou nestes realizará diligências, se daí não puderem ser retirados;

c. Deverá ser encaminhada junto à peça de exame a peça que servirá como material padrão.

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**EXAME PERICIAL DE AUTENTICIDADE GRÁFICA**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Exame Requisitado: Exame Pericial de Autenticidade Gráfica

Autoridade Requisitante: (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM)

Referência: IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Senhor(a) Diretor,

Com fundamento na alínea “g” do art. 8º c/c art. 321 do Código de Processo Penal Militar, requisito a Vossa Senhoria as providências para seja procedido o EXAME PERICIAL DE AUTENTICIDADE GRÁFICA da(s) assinatura(s) no(s) documento(s) que segue(m) em anexo (descrição do(s) documento(s)), juntamente com o padrão colhido da pessoa de (nome,, nacionalidade, estado civil, naturalidade, idade, data de nascimento, nº do documento de identidade/órgão expedidor, nº do CPF, escolaridade, profissão/ocupação, filiação, devendo os peritos responder aos quesitos abaixo formulados e, observando-se o prazo legal (art. 160, parágrafo único do CPP), remeter o Laudo Pericial para a Corregedoria Geral da Polícia Militar do Estado do Acre.

**VERIFICAÇÃO DA AUTENTICIDADE OU FALSIDADE DE UMA ASSINATURA**

1. A assinatura........................lançada no documento encaminhado, é autêntica?

Tem por finalidade comprovar se a assinatura questionada é produto do punho escritor do titular ou não.

Quando a assinatura for ilegível ou se apresentar abreviada, mas pelas circunstâncias ou configurações seria de determinada pessoa: (.......)”.

1. A assinatura atribuída a........................., que figura no documento encaminhado, é falsa?

**VERIFICAÇÃO DA AUTORIA DE UMA ASSINATURA FALSIFICADA**

Tem por finalidade comprovar se a assinatura cuja falsidade ficou configurada é produto do punho escritor do suspeito. Neste caso imperativo que além dos padrões gráficos dos suspeitos da indigitada falsificação, seja encaminhado paradigmas daquele que figura como titular do documento questionado, a fim de se descartar, primeiramente, a autenticidade do grafismo em questão para posteriormente buscar o autor. Os quesitos então seriam:

1. A assinatura...................lançada no documento encaminhado, é autêntica?

2. Caso negativo, a assinatura lançada no documento encaminhado a exame proveio do punho de ..............que forneceu material gráfico padrão?

**VERIFICAÇÃO DA AUTORIA DE UMA ASSINATURA FICTÍCIA**

1. A assinatura........................lançada no documento encaminhado a exame, proveio do punho de..........que forneceu o material gráfico padrão?

**VERIFICAÇÃO DA AUTORIA DE UMA ASSINATURA E DO PREENCHIMENTO DE UM DOCUMENTO.**

1. A assinatura e os dizeres preenchidos do documento encaminhado a exame provieram do punho de................que forneceu o material gráfico padrão?

**DETERMINAÇÃO DO AUTOR DE ESCRITA EM GERAL..**

1. Os lançamentos manuscritos que figuram no documento encaminhado a exame provieram do punho de....................que forneceu o material gráfico padrão?

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**EXAME PERICIAL DE ÁUDIO E IMAGEM**

Ofício nº ....../IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Exame Requisitado: Exame Pericial de Áudio e Imagem

Autoridade Requisitante: (Posto + RG + Nome do Encarregado do IPM)

Referência: IPM nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

Senhor(a) Diretor,

Com fundamento na alínea “g” do art. 8º c/c art. 321 do Código de Processo Penal Militar, requisito a Vossa Senhoria as providências para seja procedido o EXAME PERICIAL DE ÁUDIO E IMAGEM no material que segue em anexo (descrever o material), devendo os peritos responder aos quesitos abaixo formulados e, observando-se o prazo legal (art. 160, parágrafo único do CPP), remeter o Laudo Pericial para a Corregedoria Geral da Polícia Militar do Estado do Acre.

Quesitos:

1 – É possível demonstrar o conteúdo dos diálogos através de uma descrição textual?

2– É possível através da análise das imagens a identificação do(s) indivíduo(s) e do(s) veículo(s)?

3 – O áudio e a imagem sofreram algum tipo de edição? Qual?

4 – É possível identificar a quem pertence as vozes do áudio e a imagem do vídeo?

Rio Branco-Ac, dd de mm de 20aa.

Nome Completo - Posto

Encarregado

**INQUÉRITO POLICIAL MILITAR Nº 061/CGPMAC/2019**

**Referência:** Portaria nº 123/IPM/CGPMAC/20aa

**Encarregado:** Posto + RG + Nome Completo

**Ofendido(a):** Posto/graduação + RG + Nome Completo, se militar

**Investigado(s):** Posto/graduação + RG + Nome Completo

**Escrivão:** Posto/graduação + RG + Nome Completo

**R E L A T Ó R I O**

**1. Objetivo do Inquérito Policial Militar**

Esta parteconterá o objetivo do IPM com um histórico resumido dos fatos.

Preliminarmente, é fundamental registrar que o inquérito policial militar é o conjunto de diligências destinado a reunir os elementos de convicção referentes à autoria e à materialidade de crime militar, com o intuito de subsidiar o Ministério Público com informações suficientes para eventual propositura da ação penal. Tem, assim, caráter de procedimento administrativo meramente informativo.